

OPERAÇÃO INFÂNCIA SEGURA

INVESTIGADOS POR ABUSO SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES SÃO ALVOS DE OPERAÇÃO EM CUIABÁ E BARRA DO BUGRES

SEGUNDA FASE da operação foi deflagrada nesta quinta-feira, 11

ASSESSORIA /
POLÍCIA CIVIL-MT

Pessoas suspeitas de armazenar imagens e vídeos de abuso sexual infantojuvenil foram alvos da Operação Infância Segura, cumprida nesta quinta-feira, 11, pela Polícia Civil, em Cuiabá e Barra do Bugres. A ação faz parte da segunda fase da Operação Infância Segura, coordenada pela Delegacia Especializada de Repressão a Crimes Informáticos (DRCI). Durante a ação, foram cumpridas quatro ordens judiciais de busca e apreensão domiciliar, com apoio da Delegacia de Polícia de Barra do Bugres e da Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec). Os mandados resultaram na apreensão de celulares, computadores e outros dispositivos de armazenamento que serão periciados. Segundo a Polícia Civil, as investigações tiveram início após o recebimento de dados que apontavam

que os investigados armazenavam pornografia infantil em plataformas digitais e equipamentos eletrônicos. A descoberta foi feita com base na análise de informações cibernéticas. Além disso, durante as investigações, foi apurado que um dos suspeitos teria tentado coagir uma adolescente de outro estado a produzir e enviar vídeos íntimos dela. A polícia agora busca identificar outras possíveis vítimas e eventuais envolvidos. De acordo com o delegado Guilherme Rocha, responsável pelo inqué-

“
FORAM CUMPRIDAS QUATRO ORDENS JUDICIAIS DE BUSCA E APREENSÃO DOMICILIAR

DANIEL FRASSON

Exame de insanidade mental paralisa processo de engenheiro preso por matar esposa e esfaquear filha

PROCESSO ficará suspenso até a conclusão do exame médico-legal

ARIELLY BARTH /
G1 MT

A Justiça de Mato Grosso suspendeu temporariamente o processo contra o engenheiro agrônomo Daniel Frasson, preso em junho deste ano pela morte da esposa, Gleici Keli Geraldo de Souza, de 42 anos, e por tentativa de homicídio contra a filha, de 7 anos. A decisão foi tomada no dia 2 deste mês, após a aceitação de um pedido da defesa para a realização de um exame de insanidade mental. Os advogados de Daniel alegaram no processo que o engenheiro sofreu um surto provocado por um quadro de

“
ADVOGADOS DE DANIEL ALEGARAM NO PROCESSO QUE O ENGENHEIRO SOFREU UM SURTO

depressão, o que, segundo eles, comprometeu sua capacidade de responder pelos atos cometidos. O processo ficará suspenso até a conclusão do exame médico-legal,



FOTO: POLÍCIA CIVIL DE MATO GROSSO

LOCAL ONDE UM DOS MANDADOS FOI CUMPRIDO

rito, a operação Infância Segura tem como objetivo combater crimes virtuais que envolvem vítimas vulneráveis. Ele ressaltou

que será realizado por peritos oficiais para avaliar a sanidade mental do acusado. O prazo não foi divulgado. A medida segue o que determina o Código de Processo Penal, e foi adotada após denúncia apresentada pelo Ministério Público Estadual. Caso o laudo pericial comprove que Daniel seria incapaz de entender o caráter ilícito de seus atos, ele poderá ser submetido a internação psiquiátrica, em vez de uma pena tradicional. No entanto, se a perícia não confirmar a insanidade, o processo criminal seguirá normalmente, com o julgamento dos crimes pelos quais ele foi denunciado.

A terapeuta foi morta com golpes de faca. Já a filha, também esfaqueada, foi socorrida e transferida para um hospital particular de Cuiabá. Na época, a criança foi internada em estado grave e precisou de doações de sangue. Ela recebeu alta 23 dias depois.

que o ambiente digital não é um território livre de fiscalização. Já o delegado titular da unidade, Guilherme Fa-

chinelli, destacou que a segunda fase da operação reforça o empenho institucional na proteção da infância e adolescência, especialmente em casos que envolvem violação de direitos no ambiente online. Os crimes investigados preveem pena de até oito anos de reclusão, caso sejam confirmadas as acusações.

Primeira fase - Há três meses, 11 mandados de busca e apreensão domiciliar foram cumpridos nas cidades de Cuiabá, Lucas do Rio Verde, Barra do Garças e Primavera do Leste, durante a primeira fase da operação. Na época, a polícia já tinha provas de que os alvos mantinham arquivos com imagens de abuso sexual envolvendo crianças e adolescentes. Segundo a Polícia Civil, os suspeitos usavam a mesma ferramenta para baixar fotos e vídeos com cenas de abuso sexual infantil e usavam redes de compartilhamento para divulgar o material.

EFICIÊNCIA

Derf identifica e prende suspeito de roubo armado em Tangará

O CRIME ocorreu no bairro Jardim Shangri-lá

ASSESSORIA

Na tarde da última quarta-feira, 10, a Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (DERF) de Tangará da Serra realizou mais uma importante ação contra a criminalidade. O crime ocorreu no bairro Jardim Shangri-lá, onde três indivíduos armados invadiram uma residência, renderam as vítimas e subtraíram aparelhos celulares. Durante a ação criminosa, os suspeitos ameaçaram os moradores, gerando momentos de grande tensão e medo. Com base em informações coletadas no local, o traba-

lho minucioso da equipe de investigação da DERF possibilitou identificar um dos envolvidos, M.E.V.S., de 28 anos, já conhecido no meio policial. Após diligências, o suspeito foi localizado no bairro Jardim dos Ipês e conduzido à delegacia para as providências cabíveis. As investigações seguem em andamento para identificar e prender os demais integrantes da ação criminosa, bem como recuperar os bens roubados. “Essa prisão demonstra o comprometimento e a eficiência da equipe da DERF no combate ao crime organizado e na proteção da sociedade”.